

PRODUÇÃO DE SABÃO UTILIZANDO RESÍDUO DE ÓLEO DOS RESTAURANTES DA ORLA DE ATALAIA, EM ARACAJU/SE

Luiz Carlos Goncalves
lucagourmet@hotmail.com

Andréa de Carvalho Maia
andreamaia501720@gmail.com

Sueli Jose Pereira Correa
sue.correa@hotmail.com

Chirlaine Cristine Gonçalves
chirlaine.cris@gmail.com

Glauber Rendel Pereira Carneiro
glauber_10@hotmail.com.br

Resumo: Reutilizar o óleo empregado na fritura de alimentos é uma alternativa para produção de sabão além de uma forma de economia com materiais de limpeza nos estabelecimentos comerciais, vez que o sabão - produto decorrente desta reutilização - não causa poluição ambiental. O objetivo desse projeto foi o desenvolvimento e a produção de sabão, mas também teve o intuito de sensibilizar os estabelecimentos comerciais quanto ao correto descarte do óleo e a possibilidade de reutilizá-lo, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave: Descarte de Óleo; Sensibilização; desenvolvimento sustentável.

INTRODUÇÃO

A questão ambiental está sendo considerada cada vez mais importante e urgente para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais que ainda estão disponíveis.

No contexto da sociedade globalizada as pautas das discussões vêm num ritmo crescente de temáticas voltadas ao meio ambiente, como processo inicial básico na busca pela sustentabilidade. Neste viés, OECO (2014) preconiza que o campo do desenvolvimento sustentável pode ser dividido em quatro componentes: a

sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade econômica, a sustentabilidade sociopolítica e a sustentabilidade cultural. Motomura (2010) também descreve que sustentabilidade implica solidariedade, consciência do coletivo e ética em seu sentido mais elevado: a busca do bem comum.

Sabe-se que uma das etapas mais importantes e eficazes no processo de tornar-se sustentável é a educação ambiental, pois esta etapa é acessível e capaz de atingir uma boa parte da população. Sensibilizar para modificar a maneira de pensar e agir é um dos primeiros passos para reverter o quadro de degradação ambiental. A educação ambiental é um instrumento imprescindível para que se consiga uma real alteração nos hábitos e postura dos cidadãos. Pequenas práticas sustentáveis tais como economia de energia, uso racional da água, gerenciamento dos resíduos sólidos, entre tantos outros, não só contribuem para a preservação do meio, como também acabam gerando benefícios econômicos, sociais e culturais para empresas e a comunidade (CARDONA, 2014).

O objetivo do presente projeto foi produzir um sabão através de óleo usado, sensibilizar os colaboradores da brigada da cozinha dos restaurantes da Orla da Atalaia sobre o correto descarte e capacitá-los através de oficina de

produção de sabão, o qual poderá vir a ser utilizado na limpeza dos estabelecimentos.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão foi realizado com os colaboradores dos restaurantes localizados na Orla de Atalaia no município de Aracaju/SE, sendo dividido em quatro etapas:

Na primeira etapa foi feita uma sensibilização com os colaboradores da brigada da cozinha quanto ao correto descarte do óleo utilizado no preparo das refeições; na segunda etapa foi realizado estudo e ficha técnica para elaboração da receita do sabão. Já na terceira etapa foram realizadas as oficinas de produção do sabão. A quarta etapa culminou na sensibilização dos colaboradores quanto à propositura de criação de um ponto de coleta de óleo residual nos próprios estabelecimentos comerciais e, por fim, apresentar este projeto para a comunidade no entorno dos restaurantes da Orla de Atalaia.

RESULTADOS

O projeto de extensão de produção de sabão possibilitou um melhor entendimento acerca dos conhecimentos prévios dos colaboradores dos estabelecimentos comerciais quanto ao correto descarte do óleo utilizado no preparo das refeições, assim como a abordagem de conceitos relacionados à educação ambiental bem como sustentabilidade. As figuras 1 e 2 mostram alguns procedimentos realizados pelo discente na obtenção do sabão a partir do óleo.

Figura 1 - Procedimentos realizados para obtenção do sabão.



A



B



C



D

Na figura 1 (A e B) mostra-se o preparo para a limpeza do óleo usado e coletado nos restaurantes para a produção do sabão. Utiliza-se 2,5 litros de óleo, a mesma quantidade de água e uma xícara de água sanitária. Coloca-se a mistura em uma panela para cozimento, mexendo até levantar fervura. Após a fervura, coa-se o líquido utilizando um pano e um balde. O líquido deverá ser batido, utilizando uma furadeira e uma peça da batedeira de bolo doméstica. É necessário esperar a decantação dessa mistura por dois dias.

Logo após esse processo, o óleo poderá ser retirado da mistura utilizando uma concha, e o mesmo deverá ser armazenado em um vidro com tampa até a produção do sabão.

Observa-se na figura 1(C e D) como acontece a decantação do óleo. É importante salientar que neste projeto foi utilizado um recipiente de vidro com torneira para facilitar a retirada da água (figura C e D).



A



B



C

Observa-se na figura 2(A) o aluno bolsista do projeto realizando testes para elaboração da receita do sabão. Foi utilizado como matéria prima o óleo usado em frituras obtido nos restaurantes, soda cáustica e essência. Os equipamentos empregados no preparo foram: baldes plásticos, colher de pau, luvas e máscaras descartáveis, óculos de proteção, aventais, balança digital e vasilhas plásticas. Na figura 2(B) é percebida a homogeneização da mistura água, óleo e soda em vasilhas para corte do sabão. Já na figura 2(C), revelam-se as amostras de sabão após 15 (quinze) dias de descanso, totalmente prontas para serem utilizadas, seguindo a metodologia descrita na literatura.

Figura 3 – Oficina de Capacitação para produção do sabão.



A figura 3 (A e B) ilustra as oficinas de capacitação na produção do sabão. Cabe ressaltar que foram utilizados equipamentos de segurança individuais (EPI's) por todos os participantes. As oficinas aconteceram no laboratório de alimentos e bebidas do Curso de Gestão de Turismo no Instituto Federal Campus Aracaju.

Além dos resultados obtidos no projeto PIBEX, é importante mencionar a participação efetiva do aluno bolsista do campus Aracaju, o qual contribuiu de forma significativa. Ademais, houve um concreto aprendizado do discente na extensão e a execução do projeto mostrou-se um meio para melhor assimilação do conhecimento social, cultural e científico. O projeto também permitiu o trabalho de

conscientização da comunidade externa (colaboradores e gestores de restaurantes), quanto à ação do homem no meio ambiente.

O trabalho apontou uma nova forma de contribuir para a preservação do meio ambiente através da reutilização do óleo de cozinha na fabricação do sabão - material que, muitas vezes, é descartado de maneira inapropriada. Com este projeto é proposta a manufatura de um produto ecologicamente correto.

CONCLUSÕES

A experiência no projeto desenvolvido com os restaurantes na Orla de Atalaia em torno do turismo sustentável revela uma iniciativa empreendedora e inovadora para a localidade em estudo.

De maneira geral, os ganhos e contribuições advindos do processo coletivo são mais evidenciados do que as dificuldades e desafios encontrados por esses atores.

Acredita-se que este projeto de extensão tenha apresentado contribuições de cunho prático para os atores dos estabelecimentos de alimentação acerca da correta reciclagem do óleo utilizado. A metodologia empregada corroborou de forma significativa, evidenciando a importância da educação ambiental na sociedade e sua contextualização com problemas sociais, ambientais e econômicos, despertando o interesse daqueles que participaram, além de motivar o aluno em seu projeto de extensão.

Pelo exposto, restou comprovado que trabalhos futuros que se debrucem sobre a temática de sustentabilidade junto aos empreendimentos turísticos podem ser fundamentais para a continuidade efetiva desse processo.

REFERÊNCIAS

CARDONA; A. S. Educação Ambiental: um caminho para a sustentabilidade nas instituições de ensino superior. Dissertação de Mestrado, PRODEMA UFPB, João Pessoa. Paraíba, 2017.

MOTOMURA, O Empreendedorismo Sustentável. Disponível em: <<http://www.ecodesenvolvimento.org/colunas/oscar-motomura/empreendedorismosustentavel>>. Acesso em: 10.03.2019

OECD. O que é Desenvolvimento Sustentável? Dicionário Ambiental ((O)) eco, Rio de Janeiro, ag. 2014. Disponível em: /Acesso em: 15-02-2019.